



**Estado de Santa Catarina**

**Município de Anchieta**

## **PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

**ESCOLA ISOLADA MUNICIPAL N. 21**

**JARDIM DE INFÂNCIA CANTINHO DA ALEGRIA**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA**

O Jardim de Infância Cantinho da Alegria e de Anos Iniciais Escola Isolada Municipal Número 21, localizada na comunidade de Linha Nossa Senhora Da Saúde, Anchieta Santa Catarina.

### **2. INTRODUÇÃO**

O presente documento explicita a proposta educacional da Escola Infantil Jardim de Infância Cantinho da Alegria e de Anos Iniciais Escola Isolada Municipal Número 21, seus princípios educativos, o histórico da instituição, um diagnóstico da comunidade de onde provêm os estudantes, os fundamentos da educação realizada na instituição, bem como a avaliação e a estruturação da instituição educacional.

O projeto político pedagógico da instituição foi elaborado no primeiro semestre do ano de 2018, com a participação dos profissionais que trabalham na escola, Secretaria Municipal de Educação e participação das famílias por meio de questionário estruturado. É um documento que fundamenta os processos educacionais da escola e pode ser reformulado sempre que os profissionais, familiares ou Secretaria Municipal de Educação considerarem necessário. Passou a vigorar como documento da escola em julho de 2018.

### **3. HISTÓRICO DA ESCOLA**

Nossa escola situa-se no município de Anchieta, na comunidade Linha de Linha Nossa Senhora Da Saúde.

A comunidade foi fundada no ano de 1976, com mais ou menos vinte e cinco sócios. Neste ano foi construída a escola, com ajuda de todos os pais. Fizeram uma arrecadação de madeiras (torras) e mandaram serrar e assim conseguiram construir a escola com a ajuda da prefeitura. O primeiro presidente foi Ilário Carpeggiani e a primeira professora foi Iria Grosbelli e tinha em torno de vinte e cinco alunos. (CANCI, Ivan José; BRASSIANI, Ivanildo Angelo, 2004)



## Estado de Santa Catarina

### Município de Anchieta

As famílias dos estudantes foram questionadas sobre aspectos históricos da escola que conheciam e ressaltaram ser uma das escolas mais antigas das comunidades de Anchieta, além de que a escola já foi menor e atendia mais alunos, nos últimos tempos foi ampliada e a cada ano tem menos crianças para serem atendidas. Além disso, comentaram sobre o aspecto da escola ter sido frequentada pelos familiares e hoje é frequentada pelos filhos.

#### 4. DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE

Os alunos de nossa Unidade Escolar são oriundos de famílias instaladas na área rural, sendo pequenos proprietários de terras onde predomina a produção leiteira e o cultivo de milho para silagem e agricultura de subsistência. Algumas famílias ainda estão na faixa de baixa renda sendo subsidiadas pela Bolsa Família e complementam sua renda como diaristas. A renda familiar depende da atividade que a mesma desenvolve, pois, a agricultura depende das condições climáticas a qual influencia diretamente no êxito da produção, bem como o favorecimento do solo e o tamanho da propriedade.

Para muitas famílias, a renda depende da oferta de serviços geralmente braçais oferecidos pelos pequenos e médios proprietários. A grande maioria das famílias estão estabelecidas na região há muito tempo, grande parte de nossos alunos são filhos de antigos alunos que frequentaram o ensino fundamental nesta escola, uma minoria possui nível superior e outra parte bem pequena é analfabeta ou semianalfabeta.

Como em todo o estado temos um grupo étnico diversificado predominando descendentes de alemães, italianos e caboclos, geralmente migrados do Rio Grande do Sul ou do Paraná. As famílias são engajadas no desenvolvimento local, participando de atividades ligadas à escola, comunidade e auxiliando para que o convívio social seja primado e cultivado.

#### 5. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Para garantir que o objetivo geral da aprendizagem dos estudantes seja efetivado, a ação educativa da Educação Infantil é planejada com base nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, e Documentos curriculares municipais elaborados a partir da BNCC – Base Nacional Comum Curricular e dos conceitos essenciais a serem trabalhados nesta etapa do ensino, que pressupõe no trabalho realizado os campos de experiência (**O eu, o outro, o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação, Traços, sons, cores e imagens; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**) orientações pedagógicas que visam contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas



## **Estado de Santa Catarina**

### **Município de Anchieta**

de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças.

No Ensino Fundamental o Trabalho para que se efetive a aprendizagem é estruturado a partir da Base Nacional Comum Curricular e Documentos curriculares municipais elaborados a partir da BNCC – Base Nacional Comum Curricular e dos conceitos essenciais a serem trabalhados nesta etapa do ensino, que pressupõe no trabalho realizado nas diversas disciplinas através dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento fixados no documento municipal.

As famílias a partir de questionários estruturados responderam o que desejam e esperam da educação oferecida pela escola:

Para as famílias dos alunos os trabalhos e atividades realizadas na escola e fora dela pela escola são muito importantes pois contribuem para a união das famílias na comunidade, facilitando o estudo mais próximo de sua realidade.

- \* Que a escola seja um espaço de conhecimento de qualidade e formação cidadã;
- \* Que haja um trabalho observando o futuro e trabalhando questões práticas e teóricas que levem os estudantes a valorizar a comunidade, ter respeito pelas pessoas das diferentes idades;
- \* Que o Ensino seja de melhor qualidade, com mais aprofundamento dos conceitos para que os estudantes não sofram quando frequentarem outras turmas mais adiantadas – anos seguintes;
- \* Que os estudantes aprendam a respeitar as diferenças socioculturais, que seja trabalhado conhecimentos que levem a melhorar a qualidade de vida e alimentação saudável.

A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com todos os profissionais que atuam nas escolas do município definiu a filosofia, objetivos, concepção de ensino e aprendizagem, pessoa humana, sociedade e escola. Conceitos estes explicitados abaixo e que embasam todo o trabalho realizado nas escolas municipais.

#### **5.1 Filosofia da educação da rede municipal de Anchieta**

Educação de qualidade que prima pela garantia dos direitos de aprendizagem de cada estudante, com respeito às suas diferenças e potencialidades. Construída com a participação efetiva da sociedade visando à formação de pessoas críticas, humanas e participativas, sujeitos de transformação social.



### 5.2 Objetivo da educação municipal

Realizar educação de qualidade, que promova a socialização do conhecimento construído pela sociedade historicamente, que instrumentalize os estudantes a conhecer-se e compreender a realidade para atuar na sua transformação, desenvolvendo através do estudo, da pesquisa e da interação as potencialidades intelectuais, físicas e sociais de cada sujeito do processo.

### 5.3 Concepção de ensino

O ensino em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino de Anchieta é realizado pelos professores, observando o Projeto Pedagógico, elaborado a partir da metodologia de projetos, com uma temática a cada semestre ou ano. O projeto tem o objetivo de trazer uma temática e questões atuais. São observados os direitos de aprendizagem do estudante em cada nível de ensino e disciplina, tendo como documento norteador a Base Nacional Comum Curricular e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, previstos nos documentos curriculares da Rede Municipal.

Os professores no desenvolvimento do ensino observam o nível de aprendizagem e desenvolvimento que os estudantes se encontram, a cultura local, sua história, baseados nos preceitos da Pedagogia Histórico Crítica, visando o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Os conceitos essenciais previstos nos direitos de aprendizagem (ensino fundamental) e campos do conhecimento (educação infantil), são desenvolvidos através de ensino intencional e planejado nas sequências didáticas realizadas pelos professores, com metodologias de estudo, pesquisa e interação. Conforme Morin (2015) “...ensinar a conhecer o conhecimento, que é sempre tradução e reconstrução”(p.24). Porque o desejo por conhecer, pesquisar e questionar deve ser algo cultivado sempre na escola, pois o que a escola trabalha do conhecimento construído pela humanidade é uma parte ínfima e o restante deve ser construído pelo estudante.

### 5.4 Concepção de aprendizagem

A aprendizagem está relacionada ao ensino, a internalização dos conceitos para cada estudante é individual. Cabe ao professor a mediação adequada observando essas



## **Estado de Santa Catarina**

### **Município de Anchieta**

---

individualidades, valorizando a história cultural e a construção simbólica de cada estudante com relação ao conhecimento.

A aprendizagem ocorre a partir do ensino intencional dos professores, dos processos de interação entre os estudantes, dos instrumentos disponibilizados para o acesso e o meio organizado para os processos. Os estudantes precisam ser mobilizados pelos professores para as atividades intelectuais.

Para oportunizar a aprendizagem aos estudantes nas suas diferenças, o professor deve conhecer as potencialidades e necessidades dos estudantes. A Partir do conhecimento das diferenças, são realizados agrupamentos dos estudantes conforme o nível de desenvolvimento dos conceitos trabalhados. Esta metodologia utilizada pelos profissionais, visa processos de interação diferenciados, ora o professor organiza os grupos com desenvolvimento semelhante, ora com desenvolvimento desigual, visando uma maior compreensão dos conceitos.

#### **5.5 Concepção de pessoa humana**

O resultado de nosso trabalho educativo na escola, deve ser uma pessoa humana que tenha se apropriado dos conhecimentos intelectuais, sociais, afetivos, atitudinais e dos direitos de aprendizagem estabelecidos nos documentos curriculares, para que possa pertencer, compreender e que tenha uma ação crítica perante as necessidades de mudança que a sociedade apresenta.

A pessoa humana que queremos auxiliar na construção com nosso trabalho educativo deve ser um cidadão político, entendendo a política como instrumento de participação social, só participa quem se sente parte e igual, visando a melhor qualidade de vida para a coletividade

“O poder corresponde à habilidade humana não apenas para agir, mas também para agir em concerto. O poder nunca é propriedade de um indivíduo; pertence a um grupo e permanece em existência apenas enquanto o grupo se conserva unido.” (ARENDDT, 2009, p.60)

#### **5.6 Concepção de sociedade**

A sociedade que queremos construir deve ser justa, isto é, que permita a todos viver em boas condições. Todos os bens, riquezas e conhecimentos construídos devem estar a serviço de toda a sociedade a fim de possibilitar uma vida digna para todos.



## **Estado de Santa Catarina**

### **Município de Anchieta**

---

As pessoas participantes da sociedade cidadãos, trabalhadores, pessoas de diversas idades crianças, jovens e adultos devem fazê-lo com consciência de seus direitos e deveres, da sua possibilidade de atuar como protagonistas do processo.

As pessoas se tornam humanas pelas suas vivências, pelo acolhimento às diferenças pela possibilidade de serem amadas e aceitas em seu jeito de ser, viver e pensar, ao mesmo tempo. Enquanto as pessoas se constroem e entram na lógica de uma sociedade construída, também constroem a sociedade com sua participação e protagonismo, se constituindo em um processo dialético.

As pessoas que compõem a sociedade devem ter compaixão, a ética do cuidado uns pelos outros e por todas as formas de vida existentes. Nos tornamos humanizados quando nos cuidamos, quando somos tolerantes com as diferenças que nos constituem.

#### **5.7 Concepção de escola**

A escola é por excelência o espaço do conhecimento. Todos os profissionais que atuam na escola, a partir das especificidades de cada ação que desenvolvem, devem primar pelo processo educativo. A escola é o local em que o conhecimento sistematizado é ensinado aos estudantes. A escola existe para que toda a tradição cultural construída seja colocada ao acesso das crianças e jovens que chegam como novos na sociedade.

“... a escola, além de ter uma missão educativa, é o primeiro espaço público institucional onde uma criança encontra os demais membros da sociedade, sejam eles outras crianças ou adultos cumprindo funções sociais. É um espaço onde o jovem há de conviver com seus pares a ele iguais, pelo menos em princípio. Logo, escola é considerada o melhor lugar para aprender a ‘cidadania’” (CHARLOT, 2013, p.258).

A convivência possibilita o aprender a viver juntos com os outros. A democracia deve ser vivenciada na escola, os espaços e ações realizados na escola devem ser democráticos, possibilitando a participação dos estudantes, que neste espaço exercitam a vivência política e cidadã.

## **6. ACOMPANHAMENTO E REGISTROS DOS EDUCANDOS, FAMÍLIAS E PROFESSORAS**

A metodologia do trabalho é em forma de Projetos de trabalho elaborado coletivamente pelos professores da rede e posteriormente cada professora organiza suas Sequências Didáticas



## **Estado de Santa Catarina**

### **Município de Anchieta**

---

adequadas à turma em que trabalha. As sequências didáticas passam a ser trabalhadas na Rede Municipal de Ensino a partir do ano de 2013.

As sequências didáticas são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação.

As sequências didáticas são planejadas e desenvolvidas para a realização de determinados objetivos educacionais, com início e fim conhecidos tanto pelos professores, quanto pelos alunos. Para compreender o valor pedagógico e as razões que justificam uma sequência didática é fundamental identificar suas fases, as atividades que a constitui e as relações que estabelecem com o objeto de conhecimento, visando atender as verdadeiras necessidades dos alunos.

É um projeto/sequência didática democrático e libertador, com base no respeito pelo educando na conquista da autonomia e na dialogicidade enquanto princípio pedagógico.

A duração de uma sequência deve ser levada em conta o que determinou que os alunos aprendam e quanto isso vai demorar. Cada ação pode exigir mais ou menos tempo de sala de aula. É importante, também, pensar em como essa sequência se encaixa. Para este conceito de projeto e sequência didática foi consultado o artigo de Meireles (2018)

As professoras das turmas que tem estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE) incluídos realizam seu planejamento, antecipando os ajustes e adequações necessárias para que elas participem das propostas. As adaptações não devem ser vistas como um plano paralelo, em que o aluno é segregado ou excluído. A lógica tem que ser o contrário: diferenciar os meios para igualar os direitos, principalmente o direito à participação e ao convívio.

Escolher quais conteúdos abordar e de que maneira são questões fundamentais para o sucesso do trabalho que será realizado ao longo do ano. A tarefa é complexa, mas há algumas orientações essenciais que ajudam nesse processo. "Um bom planejamento é aquele que dialoga com o projeto político-pedagógico (PPP) da escola e está atrelado a uma proposta curricular em que há desafios, de forma que exista uma progressão dos alunos de um estado de menor para um de maior conhecimento". (MEIRELES, 2018)

Faz-se necessário criar situações didáticas variadas, em que seja possível retomar os conteúdos abordados em diversas oportunidades. Isso pressupõe um planejamento que contenha diferentes modalidades organizativas: projetos didáticos, atividades permanentes e sequências





didáticas.

As sequências sempre são parte de um planejamento didático maior, em que você coloca o que espera dos estudantes ao longo do ano. A escolha dos temas de cada proposta não pode ser aleatória. "É preciso organizar as ações de modo que exista uma continuidade de desafios e uma diversidade de atividades". (MEIRELES, 2018)

Conteúdo é o que você vai ensinar e objetivo o que espera que as crianças aprendam. Definido o que você vai ensinar e o que quer que a turma aprenda, é hora de pensar nas estratégias que vai usar para chegar aos resultados. Vale detalhar esse "como fazer" nas atividades da sequência, que nada mais são que orientações didáticas. O melhor, nesse momento, é analisar cada um dos conteúdos que se propôs a trabalhar, relembrar seus objetivos e ir desdobrando-os em ações concretas. Cada atividade tem de ser planejada com intencionalidade, tendo os objetivos e conteúdos muito claros e sabendo exatamente aonde quer chegar.

Para que essa organização dê resultado, devemos pensar em quais conhecimentos a classe precisa para passar de uma atividade para a seguinte (considerando sempre que os alunos têm necessidades de aprendizagem diversas). Quanto mais você sabe sobre a prática, as condições didáticas necessárias à aprendizagem e como se ensina cada conteúdo, mais fácil é para fazer esse planejamento.

A avaliação será feita a partir de observações constantes do desenvolvimento do educando, comparado aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, bem como a atenção, a participação, o envolvimento, o interesse e a responsabilidade na realização das atividades. A avaliação será descritiva e semestral para a educação infantil, para o Ensino Fundamental haverá avaliação por notas e trimestralmente de forma descritiva.

## **7. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

A escola de Educação Infantil e de Anos Iniciais Linha Saúde, recebe alunos de diversas comunidades situadas nas proximidades da escola. Sendo que estes vêm da Linha São Paulo, Linha Cordilheira, Linha Unida, Linha Vargem Bonita, da cidade e da própria comunidade.

A equipe de trabalho na escola é composta por duas Professoras Titulares 20 horas semanais, uma para anos iniciais e outra para educação infantil, e 1 professora Itinerante que





## **Estado de Santa Catarina**

### **Município de Anchieta**

---

atua na turma enquanto a Professora Titular cumpre os 33% de planejamento, e nos anos iniciais uma professora de espanhol, artes e educação física todas trabalham com os alunos quinzenalmente, uma Servente/Merendeira que atua 40 horas semanais.

O corpo discente é composto por Pré I e Pré II por (6 alunos de 4 a 5 anos) e Maternal I e Maternal II (6 alunos de 2 a 3 anos). Nos anos iniciais a turma é composta por uma turma multisseriada, com 9 alunos, 1º ano 2 alunas, 2º ano 1 aluna, 3º e 4º ano 3 alunos por ano, as turmas funcionam no turno vespertino.

A escola é mantida pelo Município de Anchieta, sendo pagamento de profissionais, aquisição de materiais e brinquedos. A escola também recebe recursos do PDDE e ainda as famílias realizam rifas e doações espontâneas para adquirir alguns materiais ou alimentos não fornecidos pelo município.

#### **8. ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA**

No início do ano letivo cada professora efetiva na Rede Municipal de Ensino realiza a escolha das turmas com as quais irá trabalhar, conforme concurso realizado e carga horária de trabalho. No planejamento entre todos os educadores é elaborado projeto pedagógico para o semestre letivo, assim fica decidido um tema a ser trabalhado no decorrer do semestre com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a serem trabalhados a partir do tema.

A organização do ambiente escolar é feita por meio dos funcionários da Secretaria Municipal de Educação, professores e serventes/merendeiras.

Todo início de ano letivo são convidados os familiares para a assembleia geral, onde são feitos os repasses de como vai decorrer as atividades pedagógicas do ano letivo. A APP funciona é formada por familiares dos estudantes e professores.

Na educação infantil, a cada semestre é feita a leitura das avaliações dos alunos onde os pais ou responsáveis são convidados a vir para a escola para ler e assinar a avaliação do seu filho(a), para aprofundar-se da vida escolar dos mesmos para que possam contribuir no desenvolvimento integral das crianças. Nos anos iniciais a avaliação descritiva é realizada trimestralmente e a cada bimestre os estudantes recebem os boletins com as notas para acompanhamento do desempenho escolar.

#### **9. ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO EDUCANDO**



## Estado de Santa Catarina

### Município de Anchieta

Para ser desenvolvida a avaliação descritiva na Educação Infantil são observados os seguintes aspectos: **Aspectos físicos:** expressão corporal, harmonia, equilíbrio, ritmo, coordenação, organização espacial ampla, uso e ampliação da força. **Aspectos psicológicos e sociais:** interatividade, participação compartilhada, regras, disciplinas, organização, trabalho em equipe, responsabilidade. **Aspectos emocionais:** experienciar muitos e novos sentimentos, desde a alegria das vitórias e conquistas até o sabor da derrota e da perda, sendo valorizada cada manifestação e expressão de sentimentos. **Aspectos cognitivos:** linguagem oral e escrita, raciocínio lógico matemático, ciências naturais, ciências sociais, capacidade de comunicação e argumentação, iniciativa na resolução de problemas e conflitos.

No Ensino Fundamental serão observados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que foram trabalhados, conforme documento curricular municipal elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular e o nível de desenvolvimento alcançado pelo estudante a partir do trabalho realizado.

A avaliação dos estudantes será feita pela Professora titular da turma com a contribuição das Professoras Itinerantes.

#### 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPP foi construído coletivamente pelo grupo de funcionários da escola e profissionais da Secretaria Municipal de Educação, baseado na realidade educacional, nos documentos já existentes e contém aspectos considerados pelos familiares dos alunos através de questionários encaminhados às famílias os quais expuseram a visão que eles têm da unidade escolar e as perspectivas que possuem.

Este documento estará em constante avaliação e possíveis modificações.

#### REFERÊNCIAS

- MEIRELES, Elisa. Como organizar sequências didáticas. In <https://novaescola.org.br/conteudo/1493/como-organizar-sequencias-didaticas> acesso em 23/03/2018 as 13h20 minutos
- ARENDT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- CANCI, Ivan José; BRASSIANI, Ivanildo Angelo. **Anchieta História, Memória e Experiência e Experiência - Uma caminhada construída pelo povo**. Ed McLee, 2004. Pag, 230 a 231.



**Estado de Santa Catarina**

---

**Município de Anchieta**

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2008.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver – manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Sulina, 2015.